

**Universidade de São Paulo
Instituto de Matemática e Estatística**

Centro de Estatística Aplicada

Relatório de Análise Estatística

RAE-CEA-23P13

RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA SOBRE O PROJETO:

“Fatores de risco e sintomas de disfunções do assoalho pélvico durante a gravidez e puerpério”

Denise Aparecida Botter
Guilherme Yukio Iasunaga
Kevin Yukio Futema
Mônica Carneiro Sandoval

São Paulo, julho de 2023

CENTRO DE ESTATÍSTICA APLICADA - CEA – USP

TÍTULO: Relatório de Análise Estatística sobre o Projeto: “Fatores de risco e sintomas de disfunções do assoalho pélvico durante a gravidez e puerpério”,

PESQUISADORA: Amanda Cruz de Amorim

ORIENTADORA: Profa, Dra, Marair Sartori

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de São Paulo

FINALIDADE DO PROJETO: Mestrado

RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE: Denise Aparecida Botter

Guilherme Yukio Iasunaga

Kevin Yukio Futema

Mônica Carneiro Sandoval

REFERÊNCIA DESTE TRABALHO: BOTTER, D,A,; IASUNAGA, G,Y,; FUTEMA, K,Y,; SANDOVAL, M,C,(2023) **Relatório de análise estatística sobre o projeto: “Fatores de risco e sintomas de disfunções do assoalho pélvico durante a gravidez e puerpério”**, São Paulo, IME-USP, ano, (RAE–CEA-23P13)

FICHA TÉCNICA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUNNER, E.; PURI, M.L. (2001). **Nonparametric methods in factorial designs. Statistical Papers**, **42**, 1-52.

BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. (2017). **Estatística Básica**. 9 Ed. Saraiva.

CONOVER, W.J. (1999). **Practical Nonparametric Statistics**. 3rd Edition. John Wiley and Sons.

FOLDSPANG, A. *et al.* (2004). Risk of postpartum urinary incontinence associated with pregnancy and mode of delivery. **Acta Obstetricia et Gynecologica Scandinavica**, **83**, 923-927.

HVIDMAN, L. *et al.* (2003). Menstrual cycle, female hormone use and urinary incontinence in premenopausal women. **International Urogynecology Journal and Pelvic Floor Dysfunction**, **14**, 56-61.

SINGER, J.M.; NOBRE, J.S.; Rocha, F.M.M. (2018). **Análise de Dados Longitudinais** (versão parcial preliminar). <http://www.ime.usp.br/~jmsinger/MAE0610/Singer&Nobre&Rocha2018jun.pdf>

SINGER, J.M.; ROCHA, F.M.M.; NOBRE, J.S. (2016). Graphical Tools for Detecting Departures from Linear Mixed Model Assumptions and Some Remedial Measures. **International Statistical Review**, **85**, 290-324.

SPELLACY, C.E. (2001). Urinary Incontinence in Pregnancy and the Puerperium. **Journal of Obstetric, Gynecologic & Neonatal Nursing**, **30**, 634-641.

PROGRAMAS COMPUTACIONAIS UTILIZADOS

Microsoft Word for Windows (versão 2023)

Microsoft Excel for Windows (versão 2023)

R for Windows, versão 4.1.2

RStudio for Windows, versão 4.1.2

Git for Windows 2.35.1(64-bit)

TÉCNICAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS

Análise descritiva unidimensional (03:010)

Análise de variância Não Paramétrica (08:050)

Teste de Kruskal-Wallis (05:070)

Teste de Dunn (05:070)

Planejamento de Experimentos com Medidas Repetidas (10:050)

ÁREA DE APLICAÇÃO

Medicina (14:030)

Resumo

O acompanhamento de disfunções do assoalho pélvico (AP) durante a gestação é de extrema importância para a prevenção e o tratamento dessas doenças no puerpério e pós-parto. A literatura mostra que não há estudos suficientes que analisem o desenvolvimento desses sintomas tanto na gravidez quanto no pós-parto. Neste estudo, analisamos a evolução dos escores das disfunções do AP, incluindo urinária, intestinal, sexual e prolapso, diferenciando em grupos de gestantes e de pós-parto, assim como a associação desses escores com algumas covariáveis. Foram consideradas duas abordagens, sendo que em ambas foram aplicadas técnicas não-paramétricas para detectar efeito de período de observação sobre as variáveis respostas de interesse, tanto para gestantes quanto no pós-parto. Na abordagem 1, considerando apenas a primeira medida de cada paciente, para a categoria gestante não houve evidência de diferença entre os períodos para nenhuma variável resposta. Já no pós-parto foi detectado efeito de período para as variáveis escore da função urinária, escore total 115 e escore total 40. Na abordagem 2, em que cada paciente foi seguida ao longo dos períodos, observou-se que para as gestantes houve efeito significativo de período para o escore total 40 e para o escore da função sexual. Já no pós-parto foi detectado efeito de período para os escores das funções urinária e sexual.

Sumário

1. Introdução.....	8
2. Objetivo	8
3. Descrição do estudo	8
4. Descrição das variáveis.....	9
5. Análise estatística.....	11
APÊNDICE A	17
APÊNDICE B	34

1. Introdução

O Assoalho Pélvico (AP) é um conjunto de musculatura, tanto involuntária quanto voluntária, e ligamentos que possui grande importância para o bom funcionamento dos sistemas urinário, intestinal, sexual e da sustentação da pressão intra-abdominal. A relevância dessa estrutura durante os meses de gestação é ainda maior por ter a responsabilidade de sustentar o peso do bebê.

Durante a gestação ou o puerpério podem ocorrer disfunções no AP. Alguns outros fatores de risco para as disfunções do AP feminino são o envelhecimento, sobrepeso/obesidade e a prática de atividade física de médio e alto impacto.

A supervisão dessas disfunções durante a gestação é de extrema importância para controlar e prevenir o aparecimento dessas doenças no puerpério. Estudos da área médica (Hvidman L., 2003; Spellacy C.E., 2008; Foldspang A., 2004) já comprovaram que existe uma relação entre o surgimento das disfunções do AP na gestação com a manifestação das mesmas no pós-parto. Por outro lado, ainda há uma escassez de estudos voltados para a análise dessas doenças durante a gestação.

2. Objetivo

A pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de avaliar e acompanhar os escores das disfunções do assoalho pélvico, na gestação e no puerpério. Além disso, verificar quais outras variáveis influenciam na variação dessas disfunções.

3. Descrição do estudo

Este estudo foi realizado com base na aplicação de dois questionários, Australian Pelvic Floor Questionnaire (APFQ) e Anamnese, sendo que o primeiro quantifica as

disfunções do assoalho pélvico por meio de escores, e o segundo contém informações pessoais e clínicas de cada paciente.

Foram selecionadas 150 pacientes mulheres, sendo 75 gestantes (G) e 75 no pós-parto (PP). Foi planejada a aplicação periódica dos questionários a cada 3 meses, com um total de 4 avaliações. As 75 mulheres de cada grupo se referem ao primeiro período de aplicação dos questionários. Teoricamente, por termos 4 instantes de aplicação, teríamos 600 observações no total. Todavia, por terem ocorrido muitas desistências ao longo do estudo, tivemos apenas 297 para o APFQ e 280 para o Anamnese.

Analisando o número de avaliações de cada paciente percebe-se, pela Tabela A.1, que das 75 mulheres do grupo gestante, 55 foram avaliadas 1 vez enquanto gestantes, 18 foram avaliadas 2 vezes enquanto gestantes e apenas 2 foram avaliadas 3 vezes. Das 117 mulheres, sendo 75 do grupo pós-parto e 42 do grupo gestante que também foram avaliadas no pós-parto, 64 foram avaliadas apenas 1 vez no pós-parto, 29 foram avaliadas 2 vezes, 19, três vezes e 5, 4 vezes. Vale ressaltar que os momentos das avaliações não foram os mesmos para todas as mulheres e, além disso, que quando houve mais de uma avaliação, essas não necessariamente foram consecutivas. Vale observar também que para uma gestante não foi anotado o número de semanas de gestação e para 10 pacientes não foi anotado o número de semanas no pós-parto. Essas pacientes não foram consideradas na análise.

4. Descrição das variáveis

Variáveis do questionário Anamnese:

- **Idade** (anos)
- **IMC** (Índice de Massa Corpórea, kg/m^2)
- **Paridade**: quantidade de partos realizados
- **Gestação**: quantidade de gestações, incluindo o número de abortos
- **Episiotomia**: se teve ou não episiotomia (corte na parte vaginal), aplica-se apenas para as pacientes que realizaram o parto normal

- **Atividade física:** categorizada em sedentária/atividade física
- **Categoria:** gestante ou pós-parto
- **Período:**
 - Para gestantes:
 - 1: 1 a 28 semanas
 - 2: Mais que 28 semanas
 - Para pós-parto:
 - 1: 1 a 6 semanas
 - 2: 7 a 24 semanas
 - 3: Mais que 24 semanas

Variáveis do questionário APFQ:

- **Escore da função urinária:** quantificação da disfunção urinária, podendo variar de 0 a 45
- **Escore da função intestinal:** quantificação da disfunção intestinal, podendo variar de 0 a 34
- **Escore da função sexual:** quantificação da disfunção sexual, podendo variar de 0 a 21
- **Escore da função prolapso:** quantificação do prolapso, podendo variar de 0 a 15
- **Escore total 115:** somatória de todos os escores das disfunções, podendo variar de 0 a 115
- **Escore total 40:** soma ponderada das disfunções urinária, intestinal, sexual e do prolapso, podendo variar de 0 a 40:
 - $\text{Total 40} = (\text{Urinária}/4,5) + (\text{Intestinal}/3,4) + (\text{Sexual}/1,5) + (\text{Prolapso}/2,1)$

Para essas 6 variáveis, quanto maior o escore, mais intensa é a disfunção especificada.

5. Análise estatística

Com o objetivo de verificar o efeito do período para os dois grupos de pacientes, gestantes e pós-parto, analisamos os dados seguindo duas abordagens.

5.1. Abordagem 1

Conforme exposto na Seção 3, a maioria das pacientes apresenta apenas uma das quatro medidas planejadas para o estudo. A primeira abordagem foi, então, considerar apenas a primeira avaliação de cada paciente tanto no pós-parto quanto na gestação, sendo que para as 42 gestantes com avaliações no pós-parto, foram consideradas a primeira avaliação como gestante e a primeira no pós-parto. Com base no número de semanas de gestação ou de pós-parto de cada paciente na primeira avaliação, as pacientes foram divididas em 2 períodos (enquanto gestantes) e em 3 períodos (no pós-parto), definidos na Seção 4.

Primeiramente, apresentamos a análise descritiva dos dados, que nos permite ter uma visão inicial dos resultados do estudo (Bussab e Morettin, 2017).

Observando as medidas descritivas das covariáveis consideradas, idade, IMC, gestação e paridade, para cada período, tanto na categoria gestante, Tabela A.2, quanto na pós-parto, Tabela A.4, não se observa diferença considerável entre os períodos para as duas categorias.

Pelas Tabelas A.3 e A.5, percebe-se que a proporção de pacientes que realizam atividade física é bem menor do que a daquelas que não realizam (sedentárias) em ambas as categorias, para todos os períodos. Para as gestantes que tiveram parto normal, apenas 1 teve episiotomia (Tabela A.6).

Analisando as medidas descritivas presentes na Tabela A.7 e os *box plots* das Figuras B.1 a B.6 da categoria gestante para cada disfunção, percebe-se que a mudança de um período para outro foi muito pequena. Os valores-p do teste de Kruskal-Wallis

(Conover, 1999) mostram que para todas as disfunções os efeitos de período não são significativamente diferentes ao nível de 5% de significância (valores- $p > 0,350$).

Ao analisarmos as medidas descritivas da Tabela A.8 e as Figuras B.7 a B.12, para a categoria pós-parto, notamos que o escore total 115 e o escore total 40 diminuem ao longo dos períodos. Entretanto, verificando os escores das funções separadamente, percebemos que apenas o escore da função urinária mostra esse padrão de decaimento. Já para as outras funções do aparelho pélvico, observamos uma estagnação dos escores ao decorrer das semanas. Os valores- p do teste de Kruskal-Wallis mostram que para o escore da função urinária, o escore total 115 e o escore total 40, os efeitos de período são significativamente diferentes ao nível de 5% de significância (valores- $p \leq 0,005$). Comparando os períodos, dois a dois, para essas variáveis (Tabela A.9), temos que os escores nos períodos 2 e 3 não são significativamente diferentes (valores- p iguais a 0,305, 0,164 e 0,079, respectivamente), sendo menores do que no período 1 (valores- $p \leq 0,027$).

A Tabela A.10 apresenta os valores dos coeficientes de correlação de Spearman entre as variáveis do questionário APFQ e as covariáveis idade, IMC, gestação e paridade, na categoria gestante. Essa tabela apresenta também os valores- p dos testes de inexistência de associação populacional entre os pares de variáveis de interesse. Vale observar que os coeficientes de correlação foram calculados considerando todas as observações, já que não houve efeito de período (Tabela A.7). Ao nível de 5% de significância, podemos notar que as duas correlações significantes ocorreram para os pares de variáveis escore da função urinária e idade (-0,242 e valor- $p = 0,020$) e escore total 115 e idade. (-0,216 e valor- $p = 0,038$), mostrando que quando a idade aumenta o escore da função urinária e total 115 diminuem. Analisando a Tabela A.11, percebe-se, para a categoria gestante, que não há efeito da atividade física sobre as medianas de todos os escores (valores- $p \geq 0,116$).

As Tabelas A.12 e A.13 apresentam os valores dos coeficientes de correlação de Spearman entre as variáveis do questionário APFQ e as covariáveis idade, IMC, gestação e paridade, na categoria pós-parto. Essas tabelas apresentam também os valores- p dos testes de inexistência de associação populacional entre os pares de

variáveis de interesse. Vale observar que na Tabela A.12, os coeficientes de correlação foram calculados por período, já que houve efeito de período no escore da função urinária, no escore total 115 e no escore total 40 (Tabela A.8). Na Tabela A.13, os coeficientes de correlação foram calculados considerando todas as observações, já que não houve efeito de período para os demais escores (Tabela A.8). Ao nível de 5% de significância, podemos notar que ao nível de 5% de significância, não houve evidência de associação para nenhum par de variáveis (valores- $p \geq 0,051$). Analisando as Tabelas A.14 a A.16, percebe-se, para a categoria pós-parto, que há efeito da atividade física sobre as medianas do escore da função urinária, do escore total 115 e do escore total 40, no período 2 (valores- $p \leq 0,047$), sendo a mediana maior para as pacientes sedentárias. O mesmo resultado ocorreu para o escore total 40 no período 1 (valor $-p = 0,005$). Nota-se pela Tabela A.17, que para os demais escores não houve efeito da atividade física (valores- $p \geq 0,088$).

5.2. Abordagem 2

Nessa abordagem, consideramos os valores dos escores de cada paciente em cada período. Aqui vale ressaltar que, em alguns casos, algumas mulheres tiveram 2 observações no mesmo período, e para contornarmos esse problema, calculamos a média das observações dessa paciente no período.

Observando as medidas descritivas das covariáveis consideradas, idade, IMC, gestação e paridade, para cada período, tanto na categoria gestante (Tabela A.18) quanto na pós-parto (Tabela A.20), não se observou diferença considerável entre os períodos para as duas categorias.

Pelas Tabelas A.19 e A.21, percebe-se que a proporção de pacientes que realizam atividade física é bem menor do que a daquelas que não realizam (sedentárias) em ambas as categorias, para todos os períodos. Para as gestantes que tiveram parto normal, apenas 1 teve episiotomia (Tabela A.22).

As Tabelas A.23 e A.24 apresentam medidas descritivas e as Figuras B.13 a B.24 apresentam perfis de médias das variáveis do questionário APFQ, por período, para as categorias gestante e pós-parto.

Primeiramente ajustamos para todas as variáveis modelos lineares mistos (Singer et al., 2018). Todavia, ao analisarmos a qualidade do ajuste dos modelos (Singer et al., 2016), notamos que não estavam bem ajustados uma vez que os dados não se mostraram normalmente distribuídos. Dado isso, ajustamos um modelo de ANOVA não paramétrica (Brunner e Puri, 2001) para comparar os períodos, obtendo os valores-p mostrados nas Tabelas A.23 e A.24 para as categorias gestante e pós-parto, respectivamente.

Percebe-se que para a categoria gestante (Tabela A.23), houve evidência de diferença entre os períodos apenas para as variáveis escore da função sexual e escore total 40 (valores-p iguais a 0,022 e 0,042, respectivamente), sendo os escores no período 1 maiores do que no período 2 para as duas variáveis.

Já para a categoria pós-parto (Tabela A.24), apenas para o escore da disfunção sexual e o escore da função urinária, houve evidência de diferença entre os períodos (valores-p $< 0,001$). Pela Tabela A.25, nota-se que os escores da função urinária em todos os períodos são significativamente diferentes (valores-p $< 0,05$), sendo maiores no período 1 e menores no período 2. Por outro lado, os escores da função sexual não diferem nos períodos 2 e 3 (valor-p = 0,248), sendo menores do que no período 1 (valores-p $\leq 0,002$).

As Tabelas A.26 e A.33 apresentam os valores dos coeficientes de correlação de Spearman entre as variáveis do questionário APFQ e as covariáveis idade, IMC, gestação e paridade, por período, para as categorias gestante e pós-parto. Essas tabelas apresentam também os valores-p dos testes de inexistência de associação populacional entre os pares de variáveis de interesse.

Ao nível de 5% de significância, podemos notar, para a categoria gestante (Tabela A.26), que as correlações significantes ocorreram no período 2 para os seguintes pares de variáveis:

- escore da função intestinal e IMC (-0,328 e valor-p = 0,030), mostrando que quando o valor do IMC aumenta, o escore da função intestinal diminui
- escore da função urinária e gestação (0,404 e valor-p = 0,007), escore total 115 e gestação (0,379 e valor-p = 0,012), escore total 40 e gestação (0,317 e valor-p = 0,036), indicando que quando o número de gestações aumenta o escore da função urinária, o escore total 115 e o escore total 40 aumentam
- escore da função prolapso e paridade (0,346 e valor-p = 0,021). mostrando que quando a paridade aumenta o escore da função prolapso aumenta.

Para a categoria pós-parto (Tabela A.33), as correlações significantes a 5% ocorreram para os seguintes pares de variáveis:

- escore da função intestinal e idade, no período 2 (-0,292 e valor-p = 0,035), escore da função sexual e idade, no período 3 (-0,321 e valor-p = 0,046), mostrando que quando a idade aumenta, o escore da função intestinal e o escore da função sexual diminuem
- escore da função urinária e paridade (0,323 e valor-p = 0,019), mostrando que quando a paridade aumenta o escore da função urinária aumenta.

Analisando as Tabelas A.27 a A.32, percebe-se, para a categoria gestante, que houve efeito da atividade física apenas sobre os escores do total 115, no período 2 (valor-p = 0,050), sendo os escores maiores para as sedentárias. Já para a categoria pós-parto (Tabelas A.34 a A.39), não houve efeito significativo da atividade física sobre nenhuma variável do questionário APFQ (valores-p $\geq 0,05$).

6. Conclusões

Pelas análises realizadas na abordagem 1, considerando apenas a primeira medida de cada paciente, para a categoria gestante não houve evidência de diferença entre os períodos para nenhuma variável do questionário APFQ. Já para a categoria pós-parto, os escores da função urinária, os escores total 115 e os escore total 40 são maiores no período 1 e não diferem entre os períodos 2 e 3.

Na abordagem 2, em que cada paciente foi seguida ao longo dos períodos, observou-se que para a categoria gestantes houve efeito significativo de período para o escore total 40 e para o escore da função sexual, isto é, os escores são maiores no período 1 do que no período 2. Já para a categoria pós-parto foi detectado efeito de período para os escores das funções urinária e sexual, sendo possível verificar que para o escore da função urinária os três períodos são significativamente diferentes e para os escores da função sexual, foi possível identificar que são maiores no período 1 e não diferem entre os períodos 2 e 3.

Para as duas abordagens foram observadas muito poucas associações entre as variáveis do questionário APFQ e as variáveis explicativas.

APÊNDICE A

Tabelas

Tabela A.1 Distribuição de frequências do número de avaliações de cada paciente enquanto gestante ou pós-parto

Grupo	Número de avaliações	Número de pacientes
Gestante	1	55
	2	18
	3	2
Pós-parto	1	64
	2	29
	3	19
	4	5

ABORDAGEM 1

Tabela A.2 Medidas descritivas das variáveis Idade, IMC, Gestação e Paridade por período para a categoria gestante – Abordagem 1

Covariável	Período	n	Média	Desvio padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Idade	1	46	31.7	6.7	19	32.0	47
	2	28	30.9	6.3	20	30,5	42
IMC	1	46	29.9	5.8	21.2	28.9	48.8
	2	28	28.9	3.4	22,0	28,9	36,0
Gestação	1	46	2.5	1.3	1	2	7
	2	28	2.2	1.2	1	2	6
Paridade	1	46	0.9	0.9	0	1.0	3
	2	28	0,6	0,7	0	0,5	2

Tabela A.3 Distribuição de frequências da Atividade física por período para a categoria gestante – Abordagem 1

	Período	
	1	2
Atividade Física	8 (17,4%)	9 (32,1%)
Sedentária	38 (82,6%)	19 (67,9%)

Tabela A.4 Medidas descritivas das variáveis Idade, IMC, Gestação e Paridade por período para a categoria pós-parto – Abordagem 1

Escore	Período	n	Média	Desvio padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Idade	1	65	27,1	5,6	17	26	43
	2	37	31,5	6,8	21	32	44
	3	5	33,2	10,6	18	34	46
IMC	1	63	28,9	4,4	21,0	28,1	39,5
	2	37	26,9	6,0	19,4	25,7	46,8
	3	5	28,9	7,5	18,7	30,8	36,7
Gestação	1	65	2,0	1,1	1	2	5
	2	37	2,4	1,4	1	2	8
	3	5	1,8	0,8	1	2	3
Paridade	1	65	1,8	1,0	1	1	5
	2	37	1,5	0,6	1	1	3
	3	5	1,6	0,6	1	2	2

Tabela A.5 Distribuição de frequências da Atividade física por período para a categoria pós-parto - Abordagem 1

Atividade física	Período		
	1	2	3
Atividade física	9 (13,9%)	4 (10,8%)	0 (0,0%)
Sedentária	56 (86,1%)	33 (89,2%)	5 (100,0%)

Tabela A.6 Distribuição de frequências da Episiotomia por período para as gestantes que tiveram parto normal – Abordagem 1

Episiotomia	Período		
	1	2	3
Teve episiotomia	0 (0,0%)	1 (11,1%)	0 (0,0%)
Não teve episiotomia	1 (100,0%)	8 (88,9%)	1 (100,0%)

Tabela A.7 Medidas descritivas das variáveis do questionário APFQ por período para a categoria gestante e valor-p do teste de Kruskal-Wallis – Abordagem 1

Escore	Período	n	Média	Desvio padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	Valor-p
Função urinária	1	46	7.0	4.3	0	6.5	15	0.350
	2	28	6,7	6,2	0	5,0	32	
Função intestinal	1	46	4.4	4.5	0	3.0	16	0.467
	2	28	4,0	4,6	0	1,5	15	
Função sexual	1	46	2.1	2.6	0	1.0	10	0.363
	2	28	1,4	2,0	0	1,0	8	
Função prolapso	1	46	0.0	0.1	0	0.0	1	0.706
	2	28	0,1	0,4	0	0,0	2	
Total 115	1	46	13.5	9.3	1	11.0	35	0.393
	2	28	12.1	10.4	2	9.0	51	
Total 40	1	46	4.3	3.3	0.3	3.3	13.3	0.355
	2	28	3,6	3,2	0,5	2,6	14,9	

Tabela A.8 Medidas descritivas das variáveis do questionário APFQ por período para a categoria pós-parto e valor-p do teste de Kruskal-Wallis – Abordagem 1

Escore	Período	n	Média	Desvio padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	Valor-p
Função urinária	1	65	9,5	5,9	0	9	24	<0,001
	2	37	3,5	4,9	0	2	22	
	3	5	4,8	5,1	0	3	16	
Função intestinal	1	65	4,4	4,5	0	3	16	0,343
	2	37	4,9	5,5	0	3	17	
	3	5	1,4	1,1	0	1	3	
Função sexual	1	65	1,2	2,3	0	0	11	0,227
	2	37	1,4	2,4	0	0	10	
	3	5	0,0	0,0	0	0	0	
Função prolapso	1	65	0,1	0,4	0	0	3	0,724
	2	37	0,0	0,0	0	0	0	
	3	5	0,0	0,0	0	0	0	
Total 115	1	65	15,2	8,7	1	14	37	<0,001
	2	37	9,8	8,7	0	6	34	
	3	5	6,2	6,1	3	3	17	
Total 40	1	65	4,3	2,6	0,2	3,5	10,0	0,005
	2	37	3,2	3,0	0,0	3,4	11,4	
	3	5	1,5	1,3	0,7	0,9	3,9	

Tabela A.9 Teste de Dunn para comparação entre períodos, dois a dois, para o Escore da função urinária, Escore total 115 e Escore total 40, na categoria pós-parto – Abordagem 1

Escore	Comparação	Estatística	Valor-p
Função urinária	1 - 2	5,5	<0,001
	2 - 3	-0,5	0,305
	1 - 3	1,9	0,027
Total 115	1 - 2	3,3	<0,001
	2 - 3	1	0,164
	1 - 3	2,5	0,007
Total 40	1 - 2	2,5	0,007
	2 - 3	1,4	0,079
	1 - 3	2,5	0,006

Tabela A.10 Coeficientes de correlação de Spearman (valores-p) entre as variáveis do questionário APFQ e Idade, IMC, Gestação para a categoria gestante – Abordagem 1.

Escore	Idade	IMC	Gestação	Paridade
Função Urinária	-0,242 (0,020)	0,013 (0,899)	0,104 (0,322)	0,055 (0,603)
Função Intestinal	-0,122 (0,247)	-0,171 (0,103)	0,151 (0,151)	0,109 (0,300)
Função Sexual	-0,072 (0,495)	0,119 (0,258)	-0,110 (0,295)	0,024 (0,822)
Função Prolapso	-0,142 (0,176)	-0,086 (0,412)	-0,047 (0,660)	0,108 (0,303)
Total 115	-0,216 (0,038)	-0,001 (0,933)	0,086 (0,414)	0,071 (0,262)
Total 40	-0,182 (0,083)	0,032 (0,764)	0,024 (0,823)	0,073 (0,489)

Tabela A.11 Medidas descritivas das variáveis do questionário APFQ por Atividade física para a categoria gestante e valor-p do teste de Kruskal-Wallis – Abordagem 1

Escore	Atividade física	n	Média	Desvio padrão	Mín.	Mediana	Máx.	Valor-p
Função urinária	Ativ.física	17	5	2.8	0	5	10	0,116
	Sedentária	57	7,4	5,5	0	7	32	
Função intestinal	Ativ.física	17	4.1	3.7	0	4	10	0,938
	Sedentária	57	4,3	4,8	0	2	16	
Função sexual	Ativ.física	17	2.2	2.8	0	1	8	0,510
	Sedentária	57	1,7	2.3	0	1	10	
Função prolapso	Ativ.física	17	0	0	0	0	0	0,437
	Sedentária	57	0,1	0,3	0	0	2	
Total 115	Ativ.física	17	11.4	7.3	2	8	26	0,580
	Sedentária	57	13,5	10,3	1	11	51	
Total 40	Ativ.física	17	3.8	3	0,4	2.7	10	0,797
	Sedentária	57	4	3.3	0,3	2.9	14.9	

Tabela A.12 Coeficientes de correlação de Spearman (valores-p) entre as variáveis Função urinária, Total 115 e Total 40 e as variáveis Idade, IMC, Gestação e Paridade por período para a categoria pós-parto – Abordagem 1

Escore	Período	Idade	IMC	Gestação	Paridade
Função urinária	1	-0,126 (0,324)	0,002 (0,990)	-0,015 (0,395)	-0,015 (0,906)
	2	0,277 (0,097)	0,200 (0,235)	0,294 (0,077)	0,323 (0,051)
	3	0,783 (0,117)	-0,182 (0,770)	0,880 (0,049)	0,544 (0,343)
Total 115	1	-0,224 (0,078)	0,035 (0,783)	-0,132 (0,302)	-0,004 (0,975)
	2	-0,053 (0,755)	0,012 (0,945)	0,066 (0,698)	0,200 (0,235)
	3	0,662 (0,223)	-0,315 (0,606)	0,843 (0,073)	0,479 (0,414)
Total 40	1	-0,233 (0,066)	0,116 (0,367)	-0,139 (0,276)	-0,001 (0,993)
	2	-0,126 (0,457)	-0,009 (0,958)	0,005 (0,976)	0,112 (0,976)
	3	0,617 (0,268)	-0,358 (0,554)	0,824 (0,086)	0,453 (0,443)

Tabela A.13 Coeficientes de correlação de Spearman (valores-p) entre as variáveis Função intestinal, Função sexual e Função prolapso e as variáveis Idade, IMC, Gestação e Paridade para a categoria pós-parto – Abordagem 1

Escore	Idade	IMC	Gestação	Paridade
Função intestinal	-0,176 (0,070)	-0,131 (0,181)	-0,062 (0,526)	0,048 (0,624)
Função sexual	-0,119 (0,223)	0,121 (0,220)	-0,057 (0,561)	-0,020 (0,835)
Função prolapso	-0,087 (0,372)	-0,004 (0,969)	-0,089 (0,364)	-0,075 (0,442)

Tabela A.14 Medidas descritivas do Escore da função urinária por Atividade física para cada período na categoria pós-parto e valor-p do teste Kruskal-Wallis – Abordagem 1

Período	Atividade física	n	Média	Desvio padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	Valor-p
1	Ativ. Física	9	9,1	6,4	2	9	22	0,797
	Sedentária	56	9,5	5,9	0	9	24	
2	Ativ. Física	4	0,5	1	0	0	2	0,047
	Sedentária	33	3,8	5	0	2	22	
3	Ativ. Física	0	-	-	-	-	-	-
	Sedentária	5	4,8	6,4	0	3	16	

Tabela A.15 Medidas descritivas do Escore total 115 por Atividade física para cada período na categoria pós-parto e valor-p do teste Kruskal-Wallis – Abordagem 1

Período	Atividade física	n	Média	Desvio padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	Valor-p
1	Ativ. Física	9	12,9	9,5	5	9	35	0,250
	Sedentária	56	15,6	8,5	1	14	37	
2	Ativ. Física	4	2,8	2,8	0	2,5	6	0,039
	Sedentária	33	10,6	8,8	0	8	34	
3	Ativ. Física	0	-	-	-	-	-	-
	Sedentária	5	6,2	6,1	3	3	17	

Tabela A.16 Medidas descritivas do Escore total 40 por Atividade física para cada período na categoria pós-parto e valor-p do teste Kruskal-Wallis – Abordagem 1

Período	Atividade física	n	Média	Desvio padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	Valor-p
1	Ativ. Física	9	3,3	2,4	1,3	2,1	8,7	0,005
	Sedentária	56	4,4	2,6	0,2	3,6	10	
2	Ativ. Física	4	0,8	0,8	0	0,7	1,6	0,037
	Sedentária	33	3,5	3	0	2,8	11,4	
3	Ativ. Física	0	-	-	-	-	-	-
	Sedentária	5	1,5	1,3	0,7	0,9	3,9	

Tabela A.17 Medidas descritivas das variáveis Função intestinal, Função sexual e Função prolapso por Atividade física para a categoria pós-parto e valor-p do teste de Kruskal-Wallis – Abordagem 1

Escore	Atividade física	n	Média	Desvio padrão	Mín.	Mediana	Máx.	Valor-p
Função intestinal	Ativ.física	13	3	3.7	0	2	13	0,299
	Sedentária	94	4,7	4,9	0	3	17	
Função sexual	Ativ.física	13	0.3	0.9	0	0	3	0,088
	Sedentária	94	1,4	2,4	0	0	11	
Função prolapso	Ativ.física	13	0	0	0	0	0	0,710
	Sedentária	94	0	0,3	0	0	3	

ABORDAGEM 2

Tabela A.18 Medidas descritivas das variáveis Idade, IMC, Gestação e Paridade por período para a categoria gestante – Abordagem 2

Covariável	Período	n	Média	Desvio padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Idade	1	46	31.7	6.7	19	32	47
	2	44	31,9	6,1	20	32	43
IMC	1	46	29.9	5.8	21.2	28.9	48.8
	2	44	29.3	4,6	22	28,7	49,6
Gestação	1	46	2.5	1.3	1	2	7
	2	44	2,3	1,2	1	2	6
Paridade	1	46	0.9	0.9	0	1	3
	2	44	0,8	0,8	0	1	3

Tabela A.19 Distribuição de frequências da Atividade física por período para a categoria gestante – Abordagem 2

Atividade física	Período	
	1	2
Atividade física	8 (17,4%)	14 (31,8%)
Sedentária	38 (82,6%)	30 (68,2%)

Tabela A.20 Medidas descritivas das variáveis Idade, IMC, Gestação e Paridade por período para a categoria pós-parto – Abordagem 2

Escore	Período	n	Média	Desvio padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Idade	1	65	27,1	5,6	17	26	43
	2	53	30,8	6,7	20	30	44
	3	39	29,5	7	18	28	46,5
IMC	1	65	28,9	4,4	21	28	39,5
	2	53	26,8	5,7	19,1	25,4	46,9
	3	39	27,3	5,9	11,9	26,2	42,9
Gestação	1	65	2	1,1	1	2	5
	2	53	2,3	1,3	0	2	8
	3	39	2,2	1,4	1	2	8
Paridade	1	65	1,8	1	1	1	5
	2	53	1,6	0,8	1	1	4
	3	39	1,6	0,8	1	1	4

Tabela A.21 Distribuição de frequências da Atividade física por período para a categoria pós-parto - Abordagem 2

Atividade física	Período		
	1	2	3
Atividade física	9 (13,8%)	9 (16,7%)	9 (22,5%)
Sedentária	56 (86,2%)	45 (83,3%)	31 (77,5%)

Tabela A.22 Distribuição de frequências da Episiotomia por período para as gestantes que tiveram parto normal – Abordagem 2

Episiotomia	Período	
	1	2
Teve episiotomia	0 (0,0%)	1 (2, 3%)
Não teve episiotomia	46 (100,0%)	43 (97,7%)

Tabela A.23 Medidas descritivas e valores-p da ANOVA não paramétrica das variáveis do questionário APFQ por período para a categoria gestante – Abordagem 2

Escore	Período	n	Média	Desvio padrão	Mínimo	Mediana	Maximo	Valor-p
Função urinária	1	46	7	4,4	0	6,5	15	0,119
	2	44	6,1	5,3	0	5	32	
Função intestinal	1	46	4,4	4,5	0	3	16	0,121
	2	44	3,8	4,7	0	1	15	
Função sexual	1	46	2,1	2,8	0	1	11,5	0,022
	2	44	1,1	1,8	0	0	8	
Função prolapso	1	46	0	0,1	0	0	1	0,529
	2	44	0,1	0,5	0	0	3	
Total 115	1	46	13,6	9,5	1	11	38	0,068
	2	44	11,1	9,3	0	8,25	51	
Total 40	1	46	4,3	3,3	0,3	3,3	14,6	0,042
	2	44	3,3	2,9	0	3,3	14,9	

Tabela A.24 Medidas descritivas e valores-p da ANOVA não paramétrica das variáveis do questionário APFQ por período para a categoria pós-parto – Abordagem 2

Escore	Período	n	Média	Desvio padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	Valor-p
Função urinária	1	65	9,5	5,9	0	9	24	<0,001
	2	53	4	5,1	0	2,5	21	
	3	39	5,7	5,3	0	5	19	
Função intestinal	1	65	4,4	4,5	0	3	16	0,276
	2	53	5,6	5,2	0	5	18	
	3	39	4,7	4,8	0	3	16,5	
Função sexual	1	65	1,2	2,3	0	0	11	<0,001
	2	53	2,7	3,2	0	1,5	12	
	3	39	3,3	3,3	0	2,5	13	
Função prolapso	1	65	0	0,4	0	0	3	0.059
	2	53	0	0	0	0	0	
	3	39	0,2	0,5	0	0	2	
Total 115	1	65	4,6	2,6	0,2	3,5	10	0,202
	2	53	4,4	3,3	0	3,9	11,4	
	3	39	4,9	3,6	0,4	4,2	15,5	
Total 40	1	65	15,2	8,7	1	14	37	0,781
	2	53	12,6	9	0	11,5	32	
	3	39	13,9	10,1	2	12	39	

Tabela A.25 Comparações entre períodos, dois a dois, para o Escore da função urinária e Escore da função sexual, na categoria pós-parto – Abordagem 2

Escore	Comparação	Estatística	Valor-p
Função urinária	1 - 2	43,7	<0,001
	2 - 3	4,4	0,037
	1 - 3	13,7	<0,001
Função sexual	1 - 2	9,2	0,002
	2 - 3	1,3	0,248
	1 - 3	16,2	<0,001

Tabela A.26 Coeficientes de correlação de Spearman (valores-p) entre as variáveis do questionário APFQ e Idade, IMC, Gestação e Paridade por período para a categoria gestante – Abordagem 2

Escore	Período	Idade	IMC	Gestação	Paridade
Função urinária	1	-0,273 (0,067)	0,205 (0,171)	-0,071 (0,639)	-0,016 (0,913)
	2	-0,130 (0,401)	-0,265 (0,082)	0,404 (0,007)	0,250 (0,101)
Função intestinal	1	0,003 (0,983)	-0,097 (0,519)	0,030 (0,842)	0,085 (0,573)
	2	-0,206 (0,179)	-0,328 (0,030)	0,286 (0,060)	0,176 (0,253)
Função sexual	1	-0,287 (0,053)	0,104 (0,490)	-0,183 (0,224)	-0,066 (0,661)
	2	0,086 (0,578)	0,146 (0,345)	0,028 (0,858)	0,018 (0,907)
Função prolapso	1	-0,130 (0,389)	-0,229 (0,126)	-0,172 (0,252)	-0,150 (0,318)
	2	-0,146 (0,344)	-0,014 (0,927)	0,020 (0,899)	0,346 (0,021)
Total 115	1	-0,210 (0,162)	0,075 (0,619)	-0,074 (0,623)	0,011 (0,941)
	2	-0,168 (0,276)	-0,286 (0,060)	0,378 (0,012)	0,253 (0,098)
Total 40	1	-0,238 (0,111)	0,074 (0,627)	-0,113 (0,455)	-0,011 (0,944)
	2	-0,129 (0,403)	-0,206 (0,179)	0,317 (0,036)	0,226 (0,140)

Tabela A.27 Medidas descritivas do Escore da função urinária por Atividade física para cada período na categoria gestante e valor-p do teste Kruskal-Wallis – Abordagem 2

Período	Atividade física	n	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	Valor-p
1	Ativ. Física	8	5,8	3,2	1	6,5	10	0,440
	Sedentária	14	7,3	4,6	0	6,5	15	
2	Ativ. Física	38	4,1	2,8	0	4,5	9	0,081
	Sedentária	30	7,1	6	1	6	32	

Tabela A.28 Medidas descritivas do Escore da função intestinal por Atividade física para cada período na categoria gestante e valor-p do teste Kruskal-Wallis – Abordagem 2

Período	Atividade física	n	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	Valor-p
1	Ativ. Física	8	6,1	3,3	0	6	10	0,096
	Sedentária	14	4,1	4,7	0	2	16	
2	Ativ. Física	38	2,5	3,2	0	1	9	0,198
	Sedentária	30	4,4	5,1	0	1,5	15	

Tabela A.29 Medidas descritivas do Escore da função sexual por Atividade física para cada período na categoria gestante e valor-p do teste Kruskal-Wallis – Abordagem 2

Período	Atividade física	n	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	Valor-p
1	Ativ. Física	8	3,1	2,9	0	2,5	8	0,131
	Sedentária	14	2	2,7	0	1	11,5	
2	Ativ. Física	38	1	2,2	0	0	8	0,335
	Sedentária	30	1,2	1,6	0	0	6	

Tabela A.30 Medidas descritivas do Escore da função prolapso por Atividade física para cada período na categoria gestante e valor-p do teste Kruskal-Wallis – Abordagem 2

Período	Atividade física	n	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	Valor-p
1	Ativ. Física	8	0	0	0	0	0	0,646
	Sedentária	14	0	0,2	0	0	1	
2	Ativ. Física	38	0	0	0	0	0	0,328
	Sedentária	30	0,2	0,6	0	0	3	

Tabela A.31 Medidas descritivas do Escore total 115 por Atividade física para cada período na categoria gestante e valor-p do teste Kruskal-Wallis – Abordagem 2

Período	Atividade física	n	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	Valor-p
1	Ativ. Física	8	15	7,4	2	17,5	26	0,376
	Sedentária	14	13,3	9,9	1	10,5	38	
2	Ativ. Física	38	7,6	6,2	0	6	22	0,050
	Sedentária	30	12,8	10,2	2	10	51	

Tabela A.32 Medidas descritivas do Escore total 40 por Atividade física para cada período na categoria gestante e valor-p do teste Kruskal-Wallis – Abordagem 2

Período	Atividade física	n	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	Valor-p
1	Ativ. Física	8	5,2	2,9	0,4	5,4	10	0,229
	Sedentária	14	4,1	3,4	0,3	3	14,6	
2	Ativ. Física	38	2,3	2,3	0	1,6	9,1	0,052
	Sedentária	30	3,7	3	0,5	2,9	15	

Tabela A.33 Coeficientes de correlação de Spearman (valores-p) entre as variáveis do questionário APFQ e Idade, IMC, Gestação e Paridade por período para a categoria pós-parto – Abordagem 2

Escore	Período	Idade	IMC	Gestação	Paridade
Função urinária	1	-0,126 (0,324)	0,002 (0,990)	-0,109 (0,395)	-0,015 (0,906)
	2	0,189 (0,179)	0,232 (0,098)	0,146 (0,301)	0,323 (0,019)
	3	0,089 (0,591)	-0,030 (0,854)	0,122 (0,458)	0,201 (0,219)
Função intestinal	1	-0,213 (0,094)	-0,062 (0,628)	-0,064 (0,616)	0,016 (0,899)
	2	-0,292 (0,035)	-0,074 (0,603)	-0,171 (0,224)	0,098 (0,488)
	3	-0,099 (0,549)	-0,065 (0,693)	-0,093 (0,572)	0,105 (0,526)
Função sexual	1	-0,100 (0,437)	0,245 (0,053)	-0,077 (0,550)	0,009 (0,944)
	2	-0,223 (0,112)	-0,022 (0,879)	-0,138 (0,329)	0,083 (0,556)
	3	-0,321 (0,046)	0,055 (0,740)	-0,114 (0,488)	-0,070 (0,674)
Função prolapso	1	-0,091 (0,477)	-0,026 (0,842)	-0,110 (0,390)	-0,098 (0,448)
	2	-	-	-	-
	3	-0,229 (0,160)	-0,143 (0,382)	-0,080 (0,627)	0,001 (0,995)
Total 115	1	-0,224 (0,078)	0,035 (0,783)	-0,132 (0,302)	-0,004 (0,975)
	2	-0,143 (0,312)	0,080 (0,573)	-0,067 (0,639)	0,269 (0,054)
	3	-0,117 (0,479)	-0,037 (0,825)	-0,022 (0,895)	0,132 (0,423)
Total 40	1	-0,233 (0,066)	0,116 (0,367)	-0,139 (0,276)	-0,001 (0,993)
	2	-0,221 (0,115)	0,031 (0,826)	-0,122 (0,388)	0,214 (0,128)
	3	-0,220 (0,178)	-0,012 (0,942)	-0,072 (0,665)	0,064 (0,698)

Tabela A.34 Medidas descritivas do Escore da função urinária por Atividade física para cada período na categoria pós-parto e valor-p do teste Kruskal-Wallis – Abordagem 2

Período	Atividade física	n	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	Valor-p
1	Ativ. Física	9	9,1	6,4	2	9	22	0,797
	Sedentária	56	9,5	5,9	0	9	24	
2	Ativ. Física	9	3,2	6	0	1	18	0,120
	Sedentária	45	4,1	4,9	0	3	21	
3	Ativ. Física	9	5,7	5,7	0	3	16	0,782
	Sedentária	31	6,1	5,4	0	5	19	

Tabela A.35 Medidas descritivas do Escore da função intestinal por Atividade física para cada período na categoria pós-parto e valor-p do teste Kruskal-Wallis – Abordagem 2

Período	Atividade física	n	Média	Desvio padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	Valor-p
1	Ativ. Física	9	3,3	4,3	0	2	13	0,333
	Sedentária	56	4,6	4,6	0	3	16	
2	Ativ. Física	9	6,7	4,5	0	9	12	0,537
	Sedentária	45	5,9	5,5	0	5	18	
3	Ativ. Física	9	3	3,4	0	3	11	0,255
	Sedentária	31	5,2	5	0	3	16,5	

Tabela A.36 Medidas descritivas do Escore da função sexual por Atividade física para cada período na categoria pós-parto e valor-p do teste Kruskal-Wallis – Abordagem 2

Período	Atividade física	n	Média	Desvio padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	Valor-p
1	Ativ. Física	9	0,4	1	0	0	3	0,306
	Sedentária	56	1,4	2,5	0	0	11	
2	Ativ. Física	9	2,1	3,3	0	0	10	0,354
	Sedentária	45	2,8	3,2	0	1,5	12	
3	Ativ. Física	9	1,4	1,5	0	1,0	4	0,069
	Sedentária	31	3,8	3,5	0	3,0	13	

Tabela A.37 Medidas descritivas do Escore da função prolapso por Atividade física para cada período na categoria pós-parto e valor-p do teste Kruskal-Wallis – Abordagem 2

Período	Atividade física	n	Média	Desvio padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	Valor-p
1	Ativ. Física	9	0	0	0	0	0,0	0,689
	Sedentária	56	0,1	0,4	0	0	3,0	
2	Ativ. Física	9	0	0	0	0	0,0	-
	Sedentária	45	0	0	0	0	0,0	
3	Ativ. Física	9	0,2	0,7	0	0	2,0	0,901
	Sedentária	31	0,2	0,6	0	0	2,5	

Tabela A.38 Medidas descritivas do Escore total 115 por Atividade física para cada período na categoria pós-parto e valor-p do teste Kruskal-Wallis – Abordagem 2

Período	Atividade física	n	Média	Desvio padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	Valor-p
1	Ativ. Física	9	12,9	9,5	5	9	35	0,250
	Sedentária	56	15,6	8,5	1	14	37	
2	Ativ. Física	9	12	9,7	0	14	27	0,807
	Sedentária	45	12,8	8,9	0,0	11,5	32	
3	Ativ. Física	9	10,3	9,1	2,0	6,0	28	0,184
	Sedentária	31	15,3	10,3	2,5	14,0	39	

Tabela A.39 Medidas descritivas do Escore total 40 por Atividade física para cada período na categoria pós-parto e valor-p do teste Kruskal-Wallis – Abordagem 2

Período	Atividade física	n	Média	Desvio padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	Valor-p
1	Ativ. Física	9	3,3	2,4	1,3	2,1	8,7	0,184
	Sedentária	56	4,4	2,6	0,2	3,6	10	
2	Ativ. Física	9	4,0	3,4	0,0	5,1	9,3	0,626
	Sedentária	45	4,5	3,2	0,0	3,9	11,4	
3	Ativ. Física	9	3,2	2,9	0,4	2,7	9,3	0,083
	Sedentária	31	5,5	3,7	0,7	5,4	15,5	

APÊNDICE B

Figuras

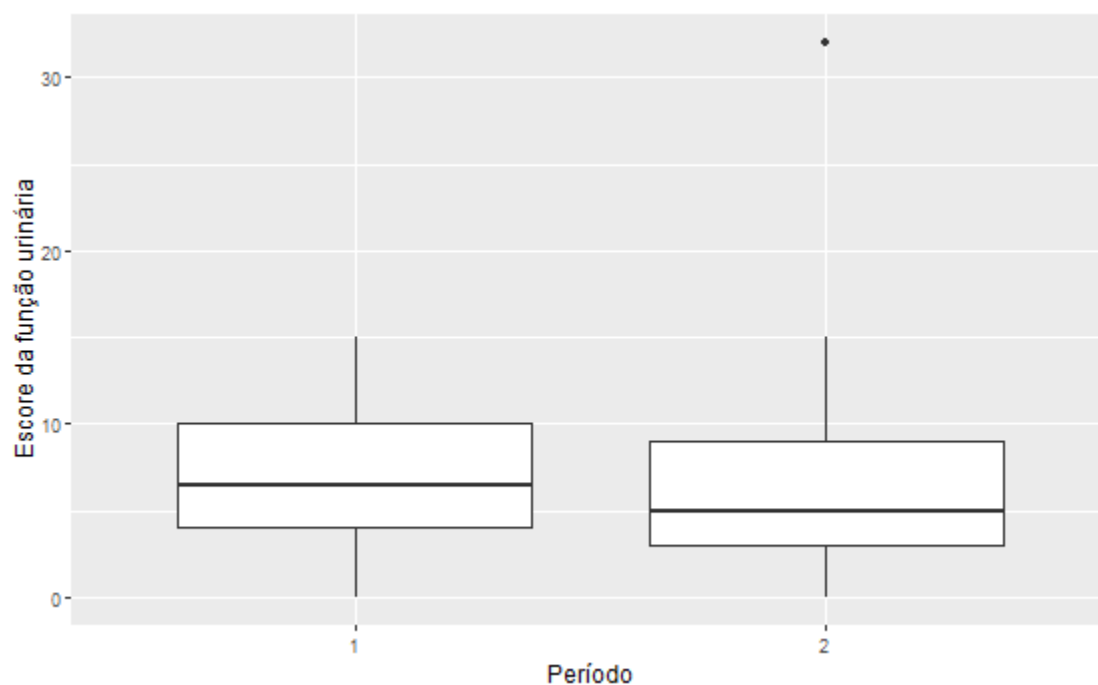


Figura B.1 *Box plot* do Escore da função urinária por período para a categoria gestante - Abordagem 1

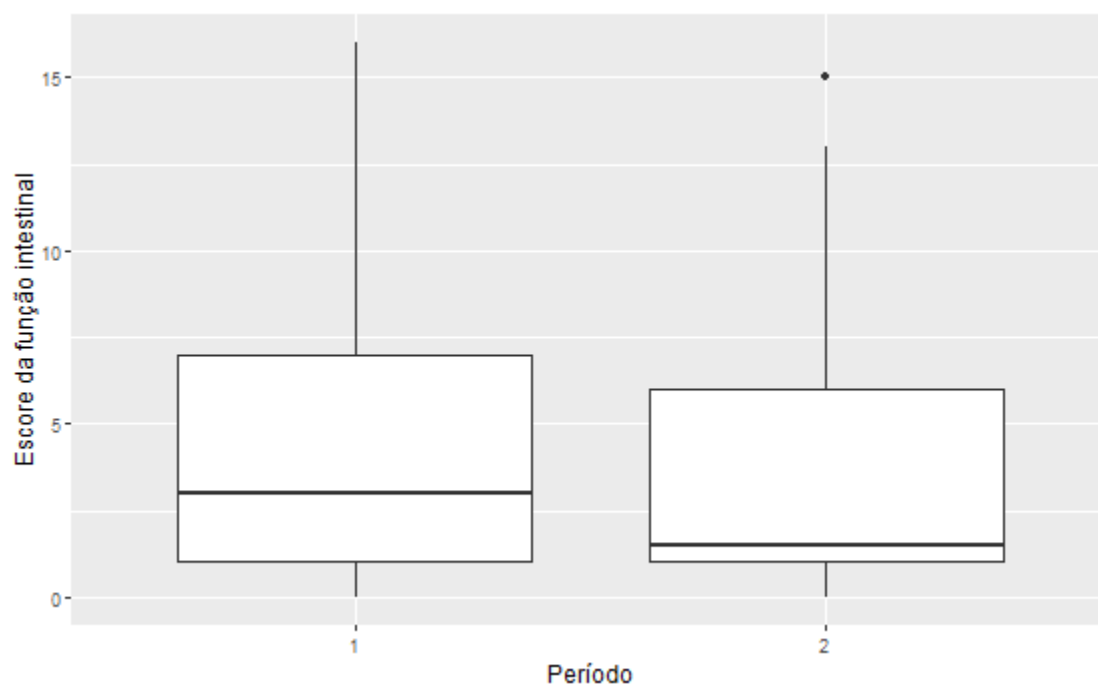


Figura B.2 *Box plot* do Escore da função intestinal por período para a categoria gestante - Abordagem 1

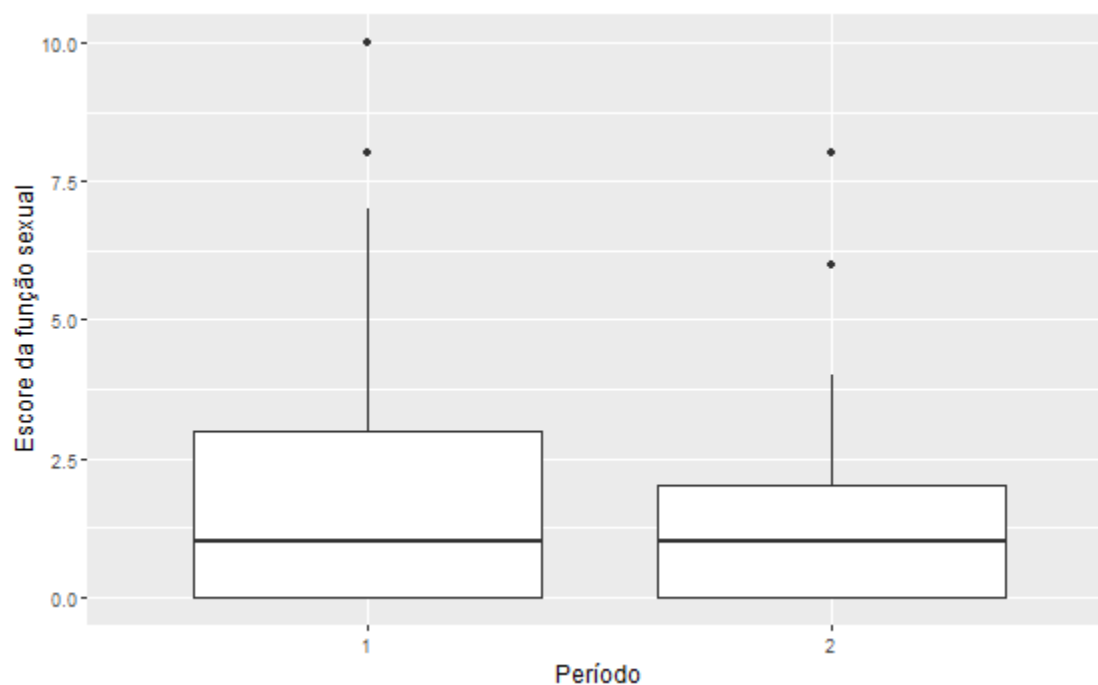


Figura B.3 *Box plot* do Escore da função sexual por período para a categoria gestante - Abordagem 1

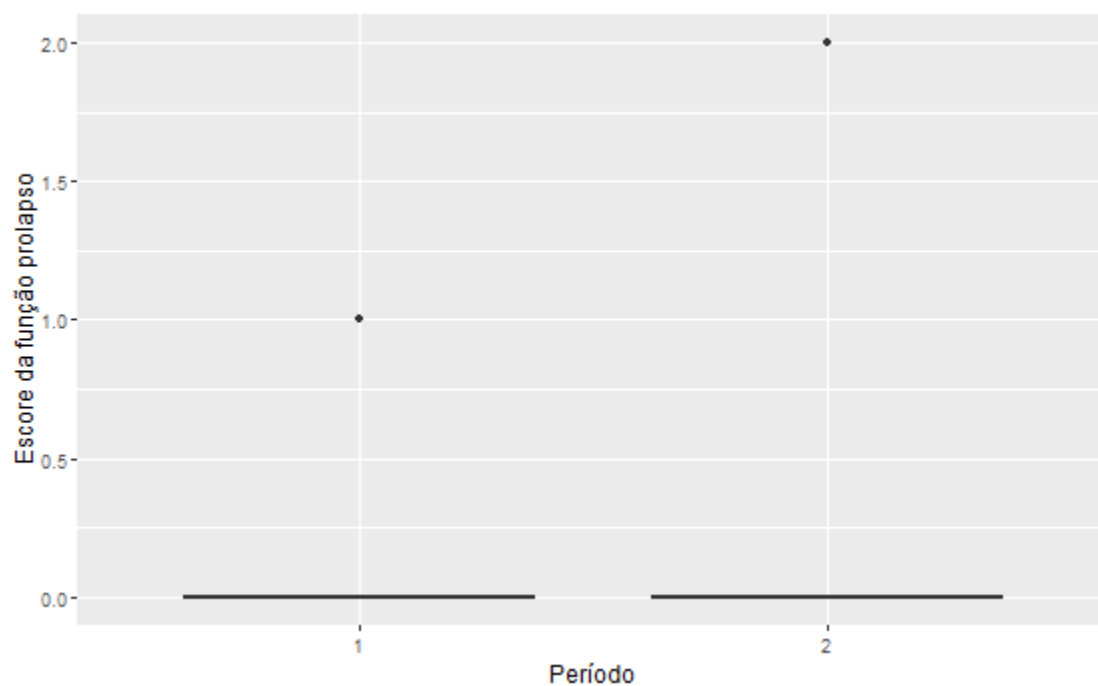


Figura B.4 *Box plot* do Escore da função prolapso por período para a categoria gestante - Abordagem 1

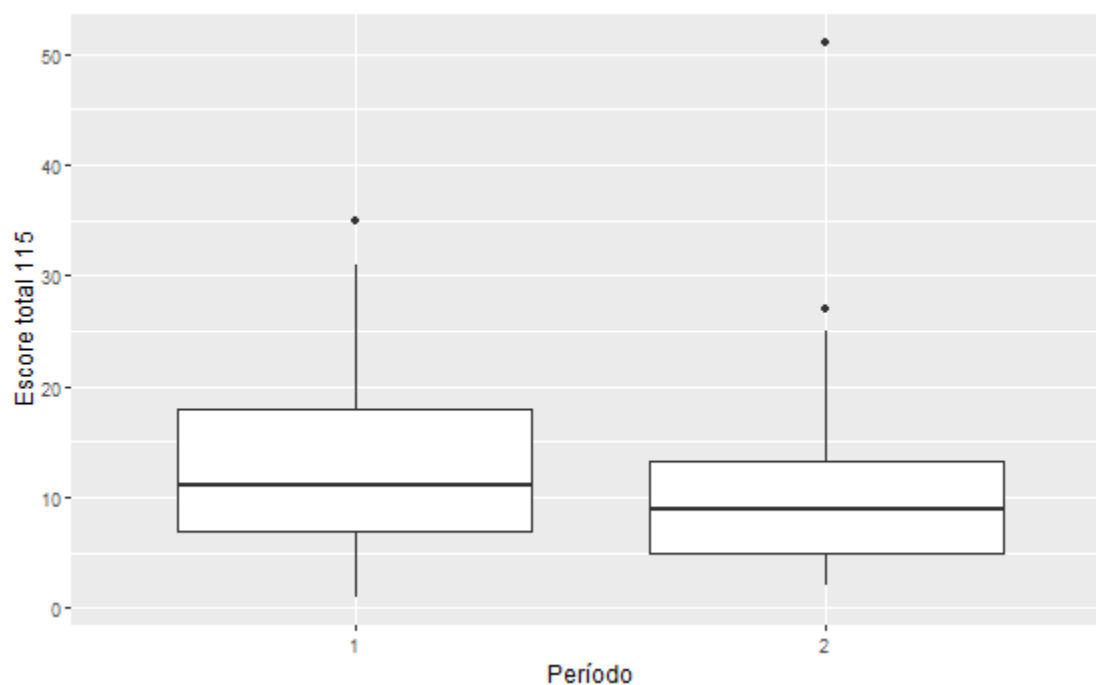


Figura B.5 *Box plot* o Escore total 115 por período para a categoria gestante - Abordagem 1

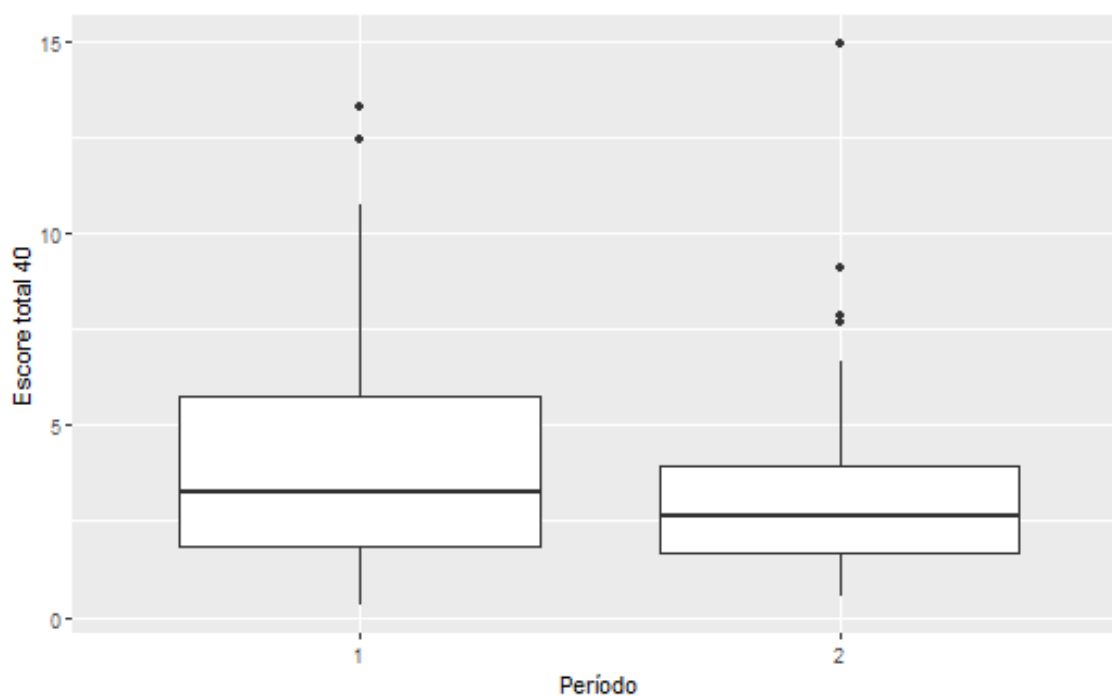


Figura B.6 *Box plot* do Escore total 40 por período para a categoria gestante - Abordagem 1

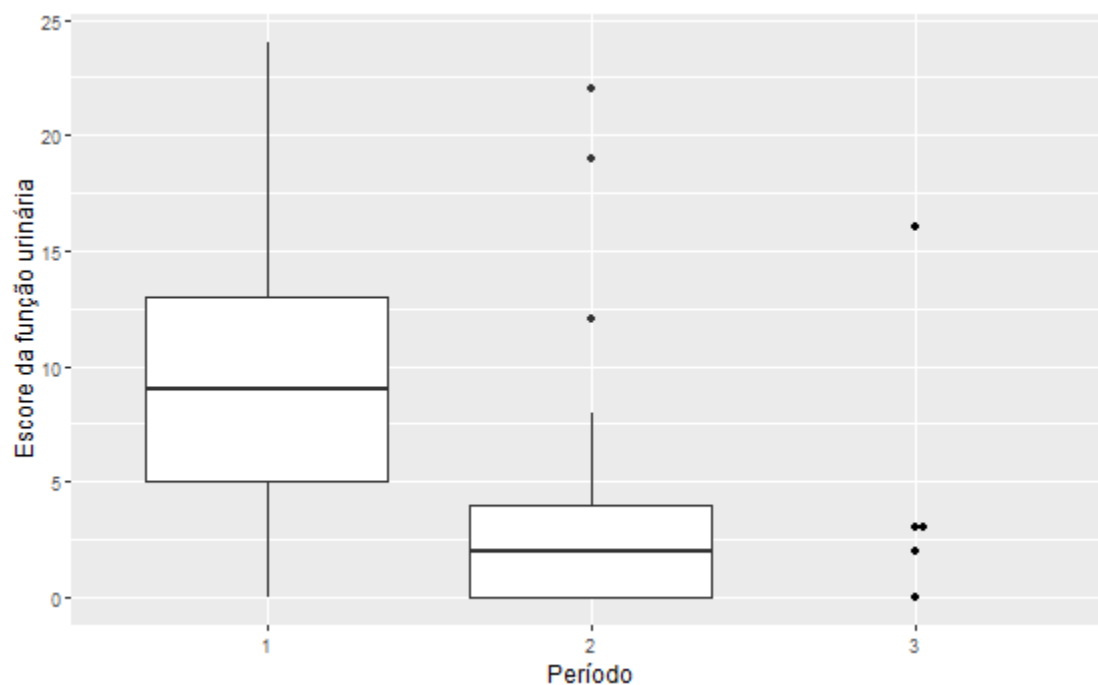


Figura B.7 Box plot do Escore da função urinária por período para a categoria pós-parto – Abordagem 1

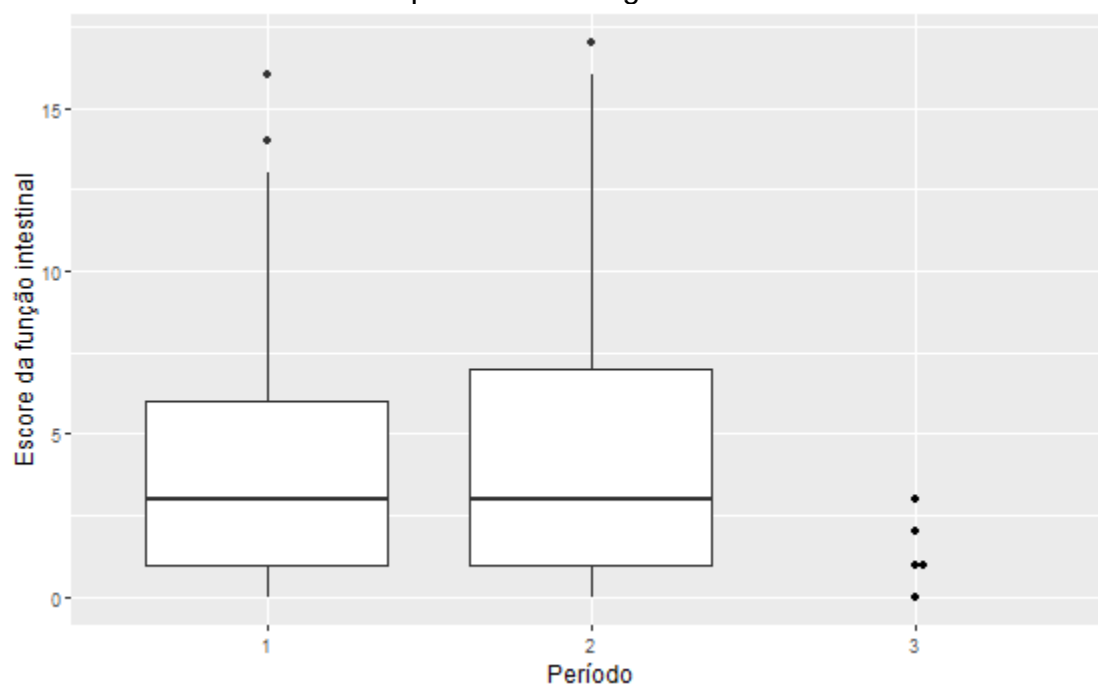


Figura B.8 Box plot do Escore da função intestinal por período para a categoria pós-parto – Abordagem 1

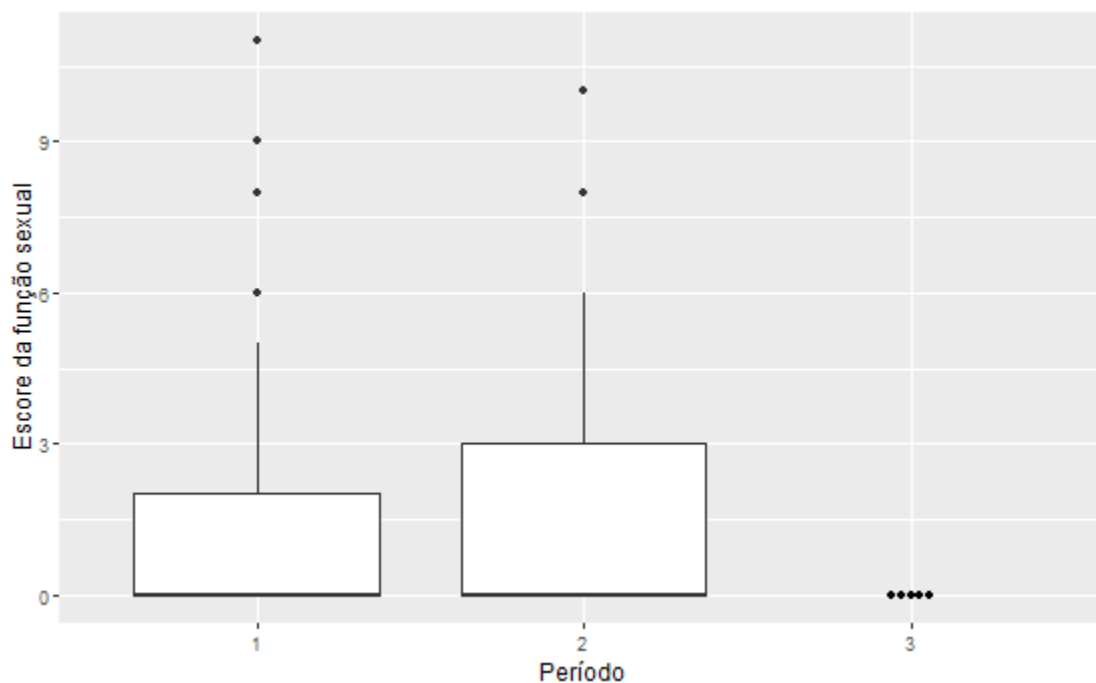


Figura B.9 *Box plot* do Escore da função sexual por período para a categoria pós-parto – Abordagem 1

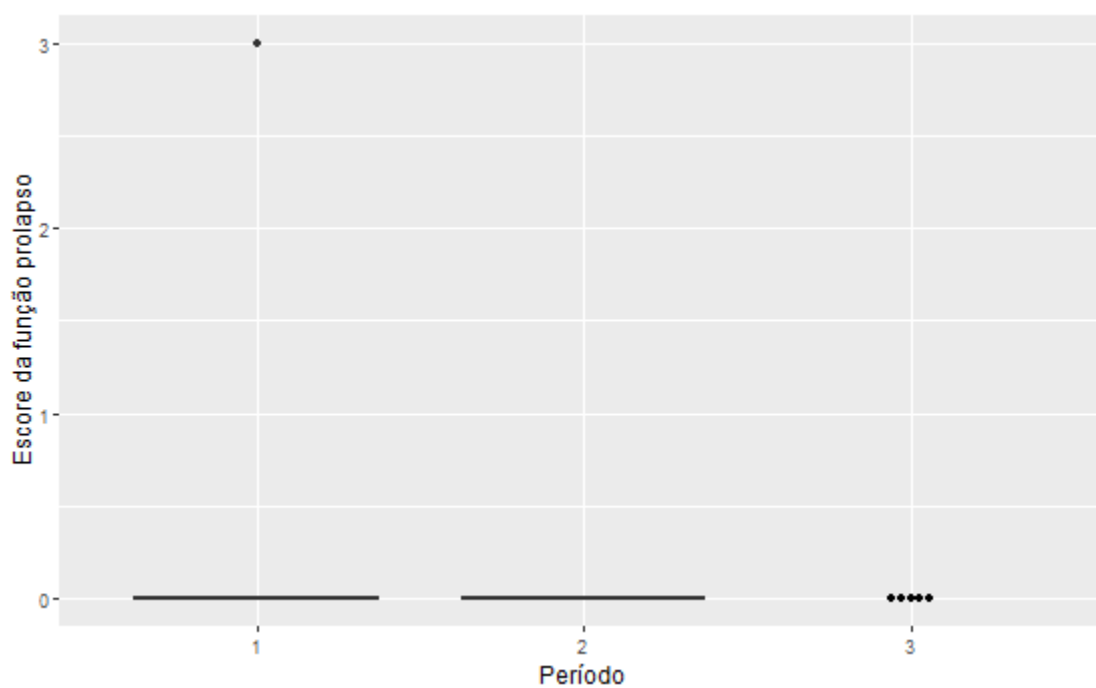


Figura B.10 *Box plot* do Escore da função prolapso por período para a categoria pós-parto – Abordagem 1

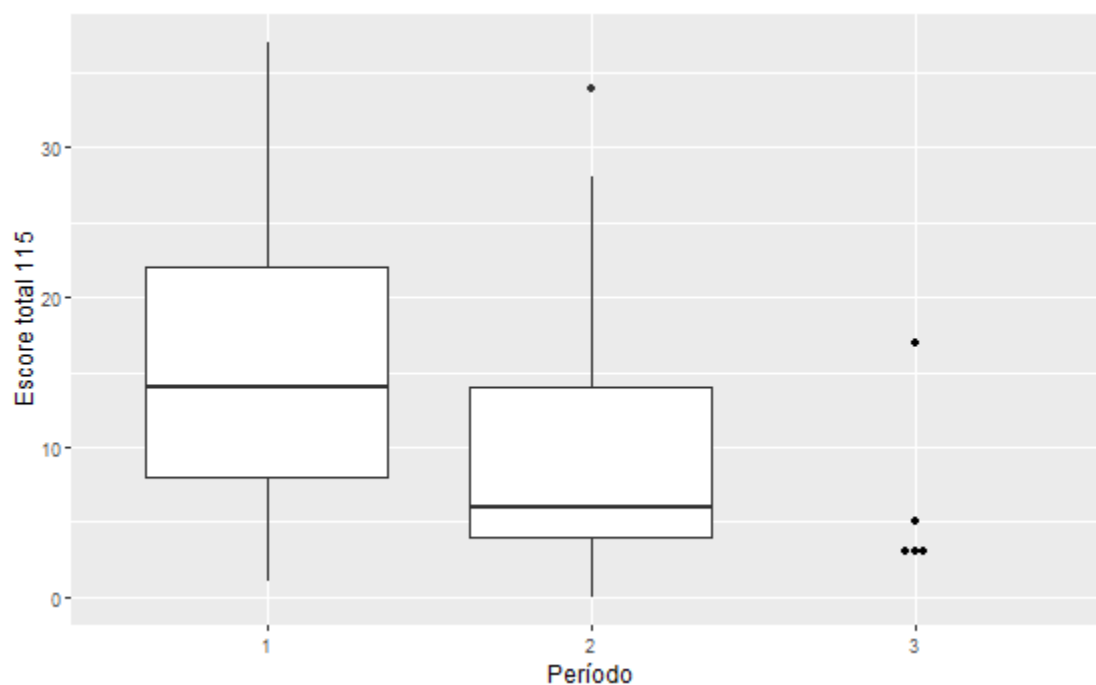


Figura B.11 *Box plot* do Escore total 115 por período para a categoria pós-parto – Abordagem 1

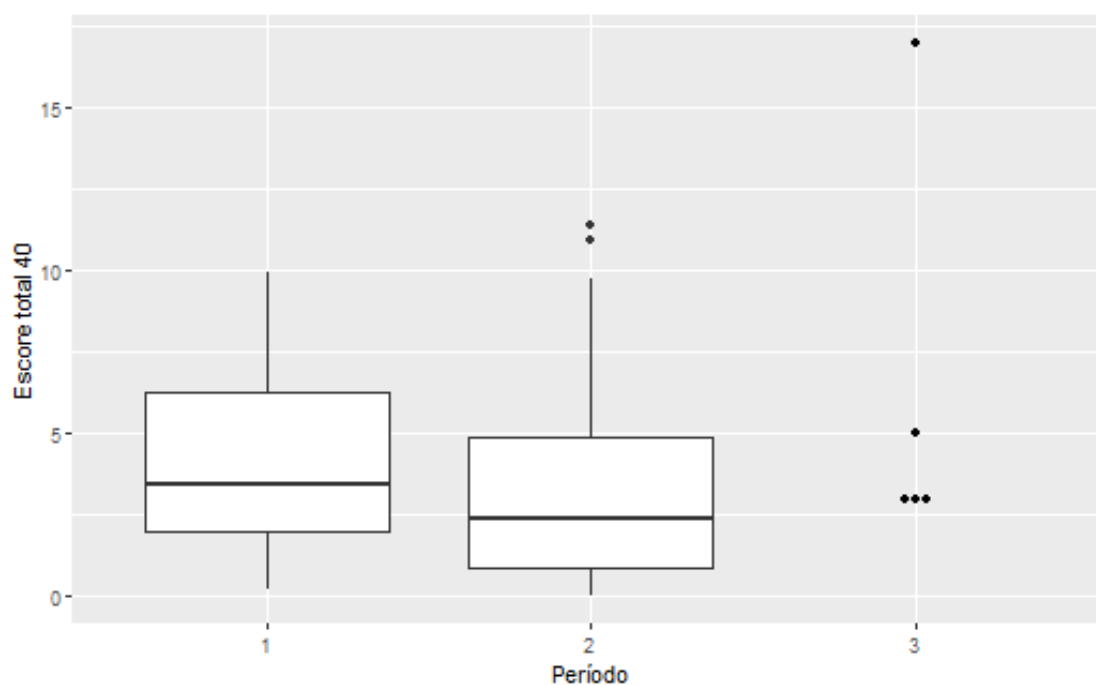


Figura B.12 *Box plot* do Escore total 40 por período para a categoria pós-parto – Abordagem 1

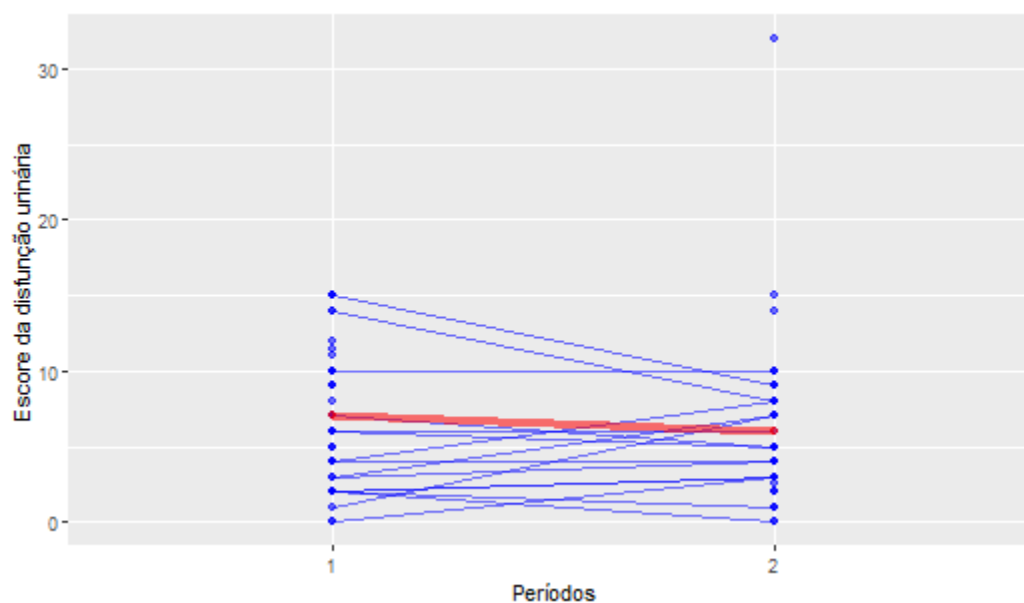


Figura B.13 Gráfico de perfis médios do Escore da função urinária para a categoria gestante – Abordagem 2

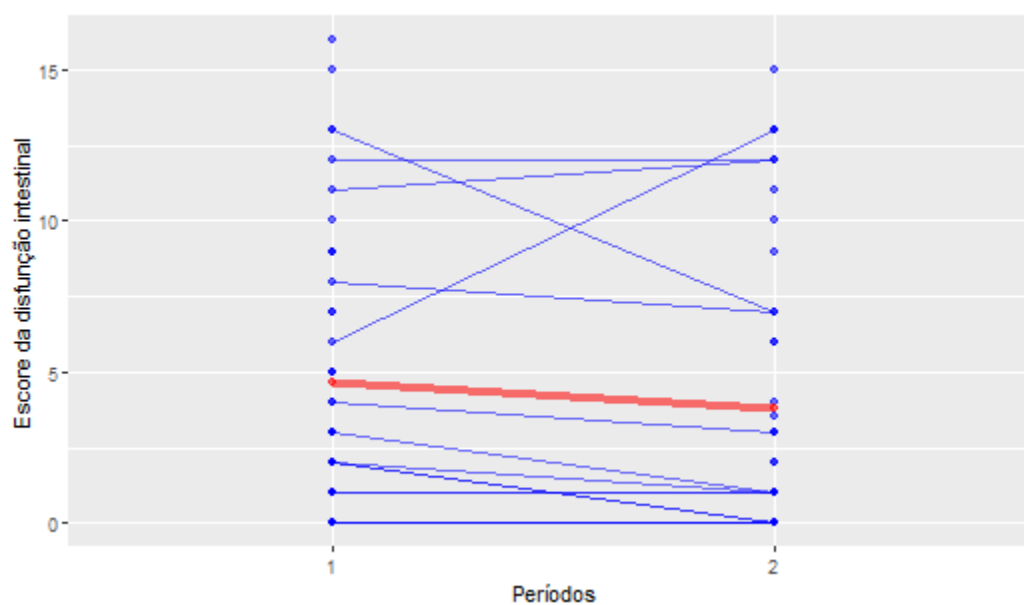


Figura B.14 Gráfico de perfis médios do Escore da função intestinal para a categoria gestante – Abordagem 2

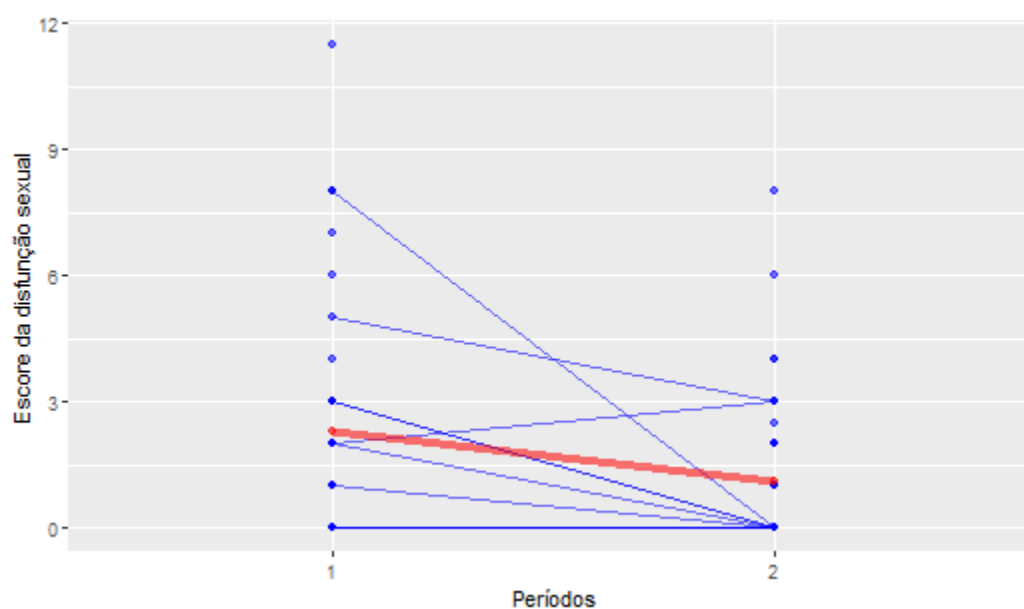


Figura B.15 Gráfico de perfis médios do Escore da função sexual para a categoria gestante – Abordagem 2

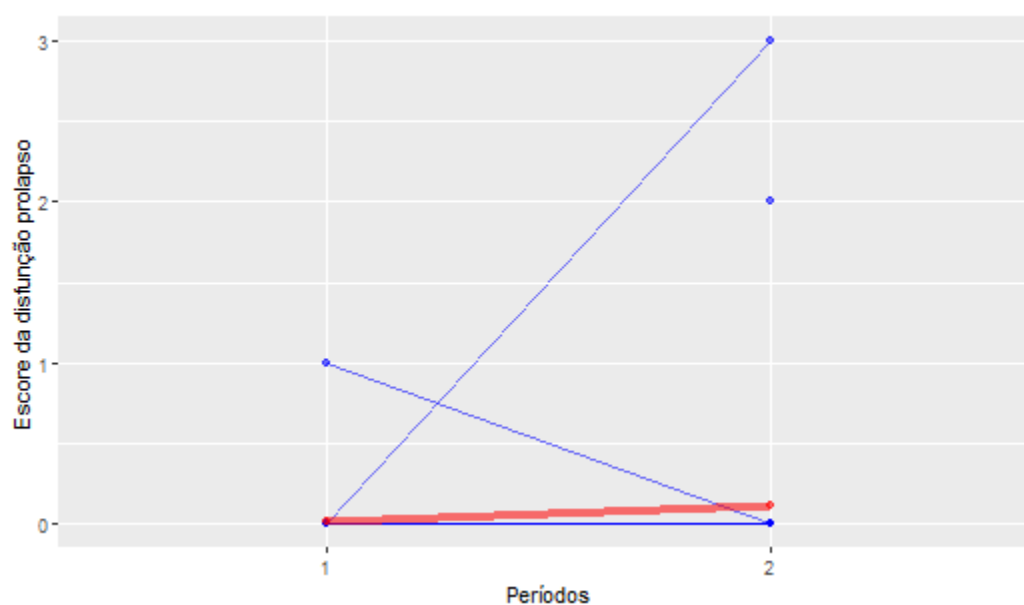


Figura B.16 Gráfico de perfis médios do Escore da função prolapso para a categoria gestante – Abordagem 2

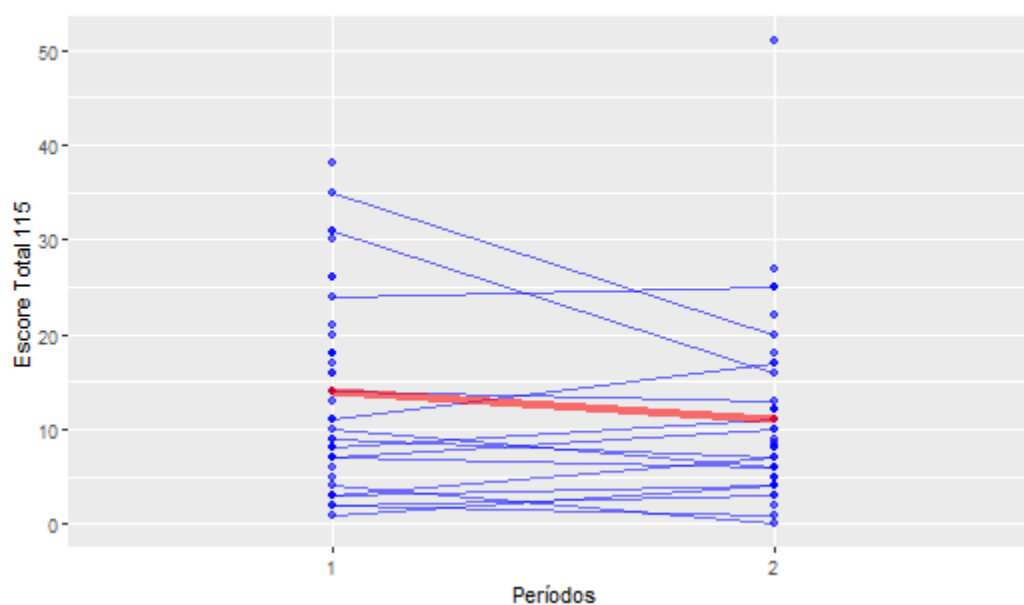


Figura B.17 Gráfico de perfis médios do Escore total 115 para a categoria gestante – Abordagem 2

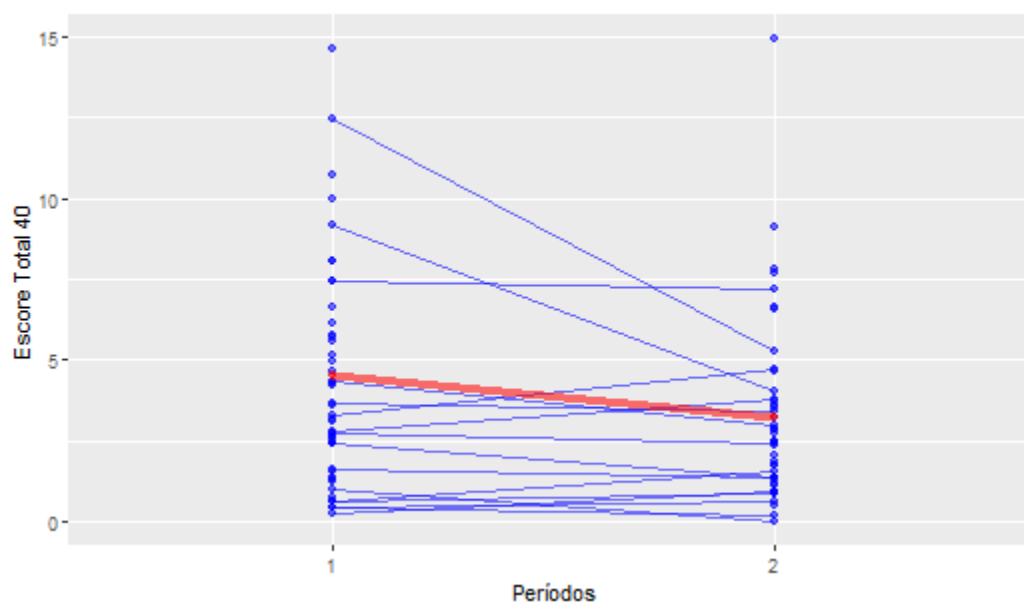


Figura B.18 Gráfico de perfis médios do Escore total 40 para a categoria Gestante

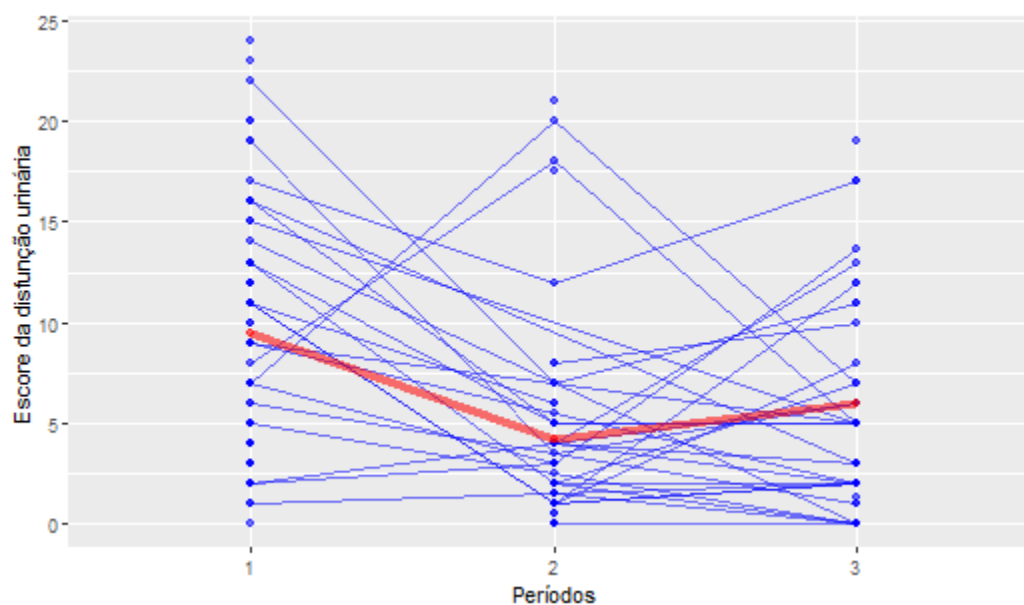


Figura B.19 Gráfico de perfis médios do Escore da função urinária para a categoria pós-parto – Abordagem 2

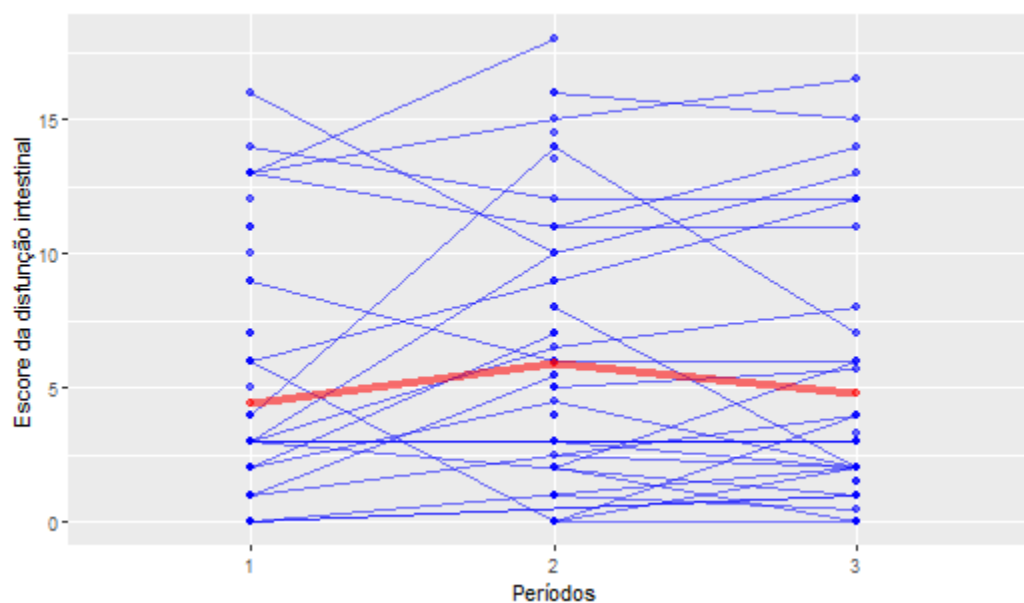


Figura B.20 Gráfico de perfis médios do Escore da função intestinal para a categoria pós-parto – Abordagem 2

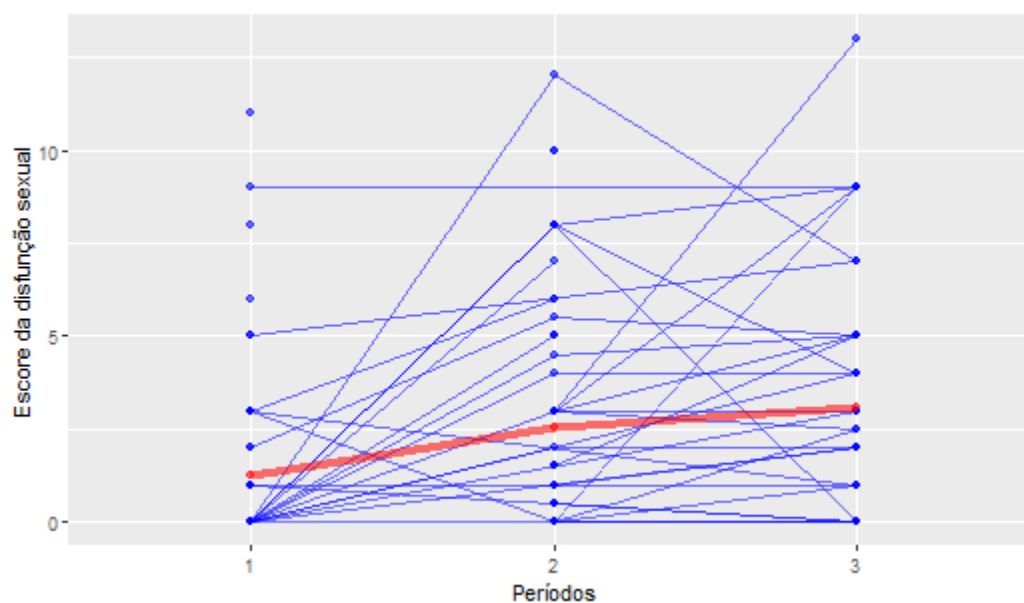


Figura B.21 Gráfico de perfis médios do Escore da função sexual para a categoria pós-parto – Abordagem 2

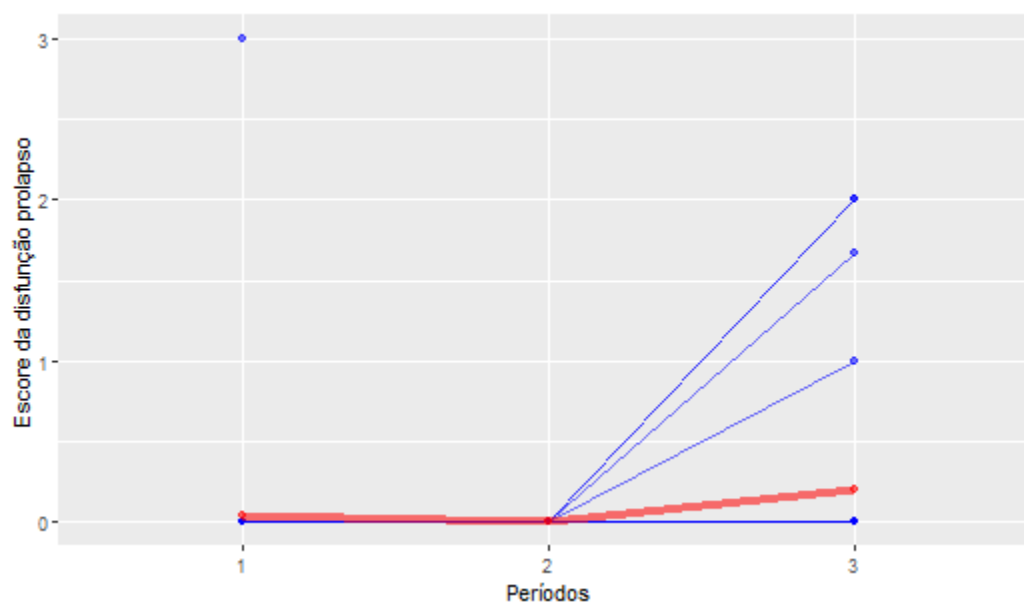


Figura B.22 Gráfico de perfis médios do Escore da função prolapso para a categoria pós-parto – Abordagem 2

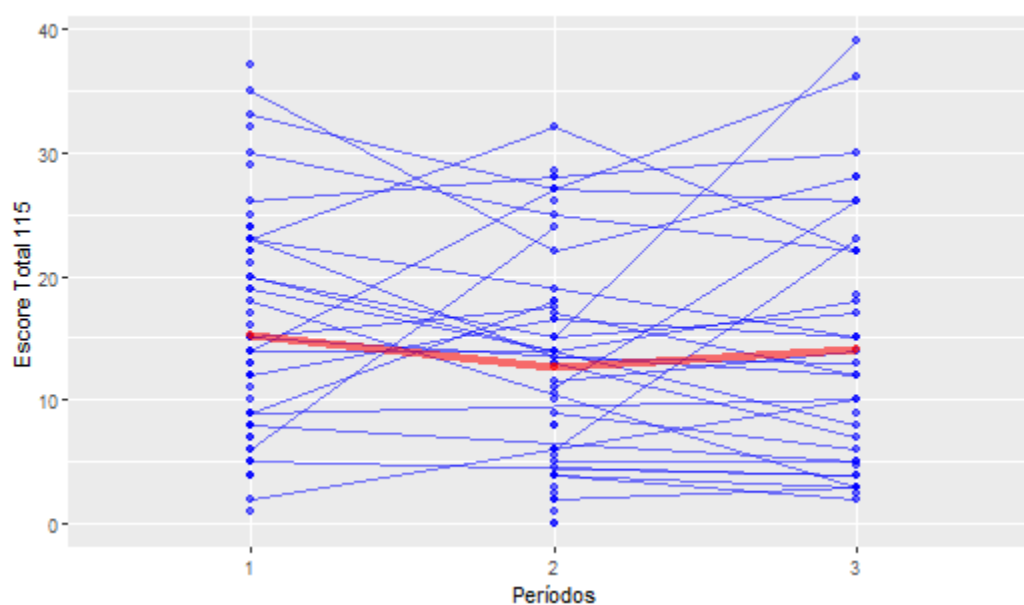


Figura B.23 Gráfico de perfis médios do Escore total 115 para a categoria pós-parto – Abordagem 2

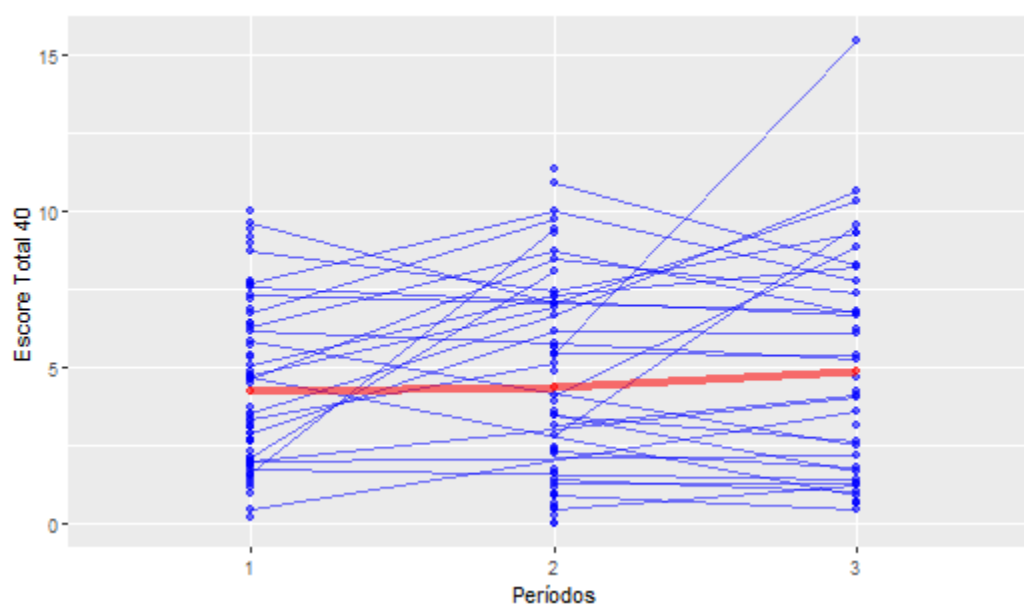


Figura B.24 Gráfico de perfis médios do Escore total 40 para a categoria pós-parto – Abordagem 2